

**Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado**

**EMOCÕES EM SALA DE AULA:**

**Avaliando o impacto do ambiente escolar no comportamento sentimental de crianças do terceiro ao quinto ano no Ensino Fundamental I**

**LUCIENE BENJAMIN SILVA GUIMARÃES**

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação da Universidad Del Sol – UNADES - Paraguai**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

**Período de realização:** julho/2022 a janeiro/2025

**Orientador (a):** Prof. Dr. Enrique López

**RESUMO**

Este estudo investigou a influência do ambiente escolar no comportamento sentimental e nas expressões emocionais de crianças do terceiro ao quinto ano do Ensino Fundamental I. Através de uma metodologia qualitativa, foram utilizadas observações em sala de aula, entrevistas semiestruturadas com professores e alunos, e questionários com os pais, a fim de coletar dados profundos sobre as percepções e experiências dentro do ambiente escolar. Os resultados indicam que o clima emocional da sala de aula, influenciado pelas práticas pedagógicas e interações sociais, é crucial para o desenvolvimento emocional das crianças. Foi evidenciado que ambientes escolares acolhedores e que oferecem suporte emocional positivo são essenciais para melhorar o desempenho acadêmico e o bem-estar dos estudantes. A pesquisa destaca a necessidade de políticas escolares que promovam competências emocionais e uma formação continuada para educadores, contribuindo significativamente para o desenvolvimento integral dos alunos. Este estudo fornece insights valiosos para futuras práticas educacionais que integrem o desenvolvimento emocional no currículo escolar, promovendo uma abordagem mais holística e empática na educação.

**Palavras-chave:** Ambiente Escolar. Desenvolvimento Emocional. Práticas Pedagógicas. Interações Sociais. Suporte Emocional. Educação Integral

**EMOTIONS IN THE CLASSROOM:**

**Evaluating the Impact of the School Environment on the Sentimental Behavior of Children from Third to Fifth Grade in Elementary School I.**

**ABSTRACT**

This study investigated the influence of the school environment on the sentimental behavior and emotional expressions of children in the third to fifth grades of Elementary School I. Through a qualitative methodology, classroom observations, semi-structured interviews with teachers and students, and questionnaires with parents were used to collect deep data on perceptions and experiences within the school environment. The results indicate that the emotional climate of the classroom, influenced by pedagogical practices and social interactions, is crucial for the emotional development of children. It was shown that welcoming school environments that offer positive emotional support are essential for improving academic performance and the well-being of students. The research highlights the need for school policies that promote emotional skills and ongoing training for educators, significantly contributing to the holistic development of students. This study provides valuable insights for future educational practices that integrate emotional development into the school curriculum, promoting a more holistic and empathetic approach to education.

**Keywords:** School Environment. Emotional Development. Pedagogical Practices. Social Interactions. Emotional Support. Integral Education.

**EMOCIONES EN EL AULA:****Evaluando el impacto del ambiente escolar en el comportamiento sentimental de niños de tercero a quinto año en la Enseñanza Primaria I****RESUMEN**

Este estudio investigó la influencia del ambiente escolar en el comportamiento sentimental y en las expresiones emocionales de niños de tercer a quinto año de la Enseñanza Fundamental I. Mediante una metodología cualitativa, se utilizaron observaciones en el aula, entrevistas semiestructuradas con profesores y alumnos, y cuestionarios a los padres, con el fin de recoger datos profundos sobre las percepciones y experiencias dentro del ambiente escolar. Los resultados indican que el clima emocional del aula, influenciado por las prácticas pedagógicas e interacciones sociales, es crucial para el desarrollo emocional de los niños. Se evidenció que los ambientes escolares acogedores que ofrecen apoyo emocional positivo son esenciales para mejorar el rendimiento académico y el bienestar de los estudiantes. La investigación destaca la necesidad de políticas escolares que promuevan competencias emocionales y una formación continua para educadores, contribuyendo significativamente al desarrollo integral de los alumnos. Este estudio proporciona ideas valiosas para futuras prácticas educativas que integren el desarrollo emocional en el currículo escolar, promoviendo un enfoque más holístico y empático en la educación.

**Palabras clave:** Ambiente Escolar. Desarrollo Emocional. Prácticas Pedagógicas.

Interacciones Sociales. Apoyo Emocional. Educación Integral

## INTRODUÇÃO

O papel das emoções no desenvolvimento infantil é profundamente influenciado pelo contexto escolar, onde crianças passam grande parte de seu tempo (Vygotsky, 1991; Wallon, 1995). Estes autores destacam a importância das interações sociais e das relações afetivas no desenvolvimento cognitivo e emocional.

Conforme Vygotsky (1991) sugere, o ambiente social é crucial para a aquisição de competências emocionais e cognitivas, enquanto Wallon (1995) considera a afetividade como um dos pilares do desenvolvimento humano, impactando diretamente na forma como a criança aprende e se relaciona com o mundo ao seu redor.

No entanto, a influência do ambiente escolar vai além da interação entre professores e alunos. Hargreaves (1998) e Zanatta (2015) apontam que a estrutura física e o clima escolar também desempenham papéis significativos no bem-estar emocional das crianças. Por exemplo, Zanatta (2015) destaca que aspectos como a disposição das salas, cores e iluminação podem afetar diretamente o humor e a motivação dos alunos.

A complexidade das relações no ambiente escolar requer uma abordagem pedagógica que integre o desenvolvimento emocional e acadêmico. Damásio (2000) ressalta que a capacidade de lidar com emoções está ligada ao desempenho acadêmico e social, sugerindo que as escolas devem promover políticas que suportem tanto o desenvolvimento cognitivo quanto emocional.

O impacto dessas interações é evidenciado nas observações de Jennings e Greenberg (2009), que afirmam que professores com alta competência emocional são capazes de criar um ambiente de aprendizagem mais seguro e acolhedor. Este ambiente apoia não apenas o aprendizado acadêmico, mas também a estabilidade emocional, facilitando um desenvolvimento mais holístico do aluno.

Além disso, Hargreaves (1998) argumenta que as práticas pedagógicas que incluem o ensino de habilidades socioemocionais podem melhorar significativamente o ambiente educacional, promovendo melhor cooperação e compreensão entre os alunos. Assim, a integração de estratégias que focam no desenvolvimento emocional é essencial para formar indivíduos bem ajustados.

Portanto, uma análise detalhada de como o ambiente escolar influencia o desenvolvimento emocional das crianças é fundamental. Este estudo visa preencher as lacunas existentes, propondo métodos que integrem efetivamente o desenvolvimento emocional no currículo escolar, conforme enfatizado pela BNCC (2018).

## **OBJETIVOS**

Objetivo Geral:

Investigar como o ambiente escolar influencia o comportamento sentimental e as expressões emocionais das crianças do terceiro ao quinto ano do Ensino Fundamental I.

Objetivos Específicos:

- Analisar como as interações com professores e colegas afetam o desenvolvimento emocional das crianças.
- Examinar o impacto das condições físicas e do clima escolar no bem-estar emocional dos alunos.
- Avaliar o papel das práticas pedagógicas no suporte ao desenvolvimento emocional das crianças.
- Identificar as políticas escolares que efetivamente promovem um ambiente emocionalmente saudável.

## **METODOLOGIA**

Neste estudo, adotou-se uma abordagem qualitativa para investigar o impacto do ambiente escolar no comportamento sentimental e nas expressões emocionais das crianças do terceiro ao quinto ano do Ensino Fundamental I. A escolha dessa metodologia se deve à sua capacidade de explorar profundamente as percepções, sentimentos e interações humanas dentro do ambiente escolar, proporcionando um entendimento mais rico e complexo das variáveis em estudo (Creswell, 2014).

A pesquisa foi conduzida em uma escola pública situada na zona urbana, que foi escolhida por sua relevância e acessibilidade, além de representar adequadamente o contexto educacional típico da região. A seleção dos participantes foi intencional e criteriosa, focando

em alunos, professores e pais que estavam diretamente envolvidos no ambiente escolar e que poderiam fornecer insights valiosos sobre as emoções e o comportamento das crianças.

Para coletar os dados, utilizaram-se três técnicas principais: observações em sala de aula, entrevistas semiestruturadas e questionários. As observações em sala de aula permitiram uma análise direta das interações e do clima emocional, enquanto as entrevistas com professores e alunos possibilitaram a coleta de dados mais detalhados sobre as percepções e experiências individuais relacionadas ao ambiente escolar (Trivino, 1987). Os questionários aplicados aos pais buscaram captar a visão da família sobre o impacto do ambiente escolar nas emoções de seus filhos, complementando as outras formas de dados.

Além disso, foi empregada a técnica de triangulação dos dados para aumentar a validade e a confiabilidade dos resultados. Esta técnica envolveu a combinação de diferentes fontes e métodos de coleta de dados para obter uma compreensão mais completa e confirmada das questões estudadas (Denzin, 1978). Ao integrar os dados das observações, entrevistas e questionários, foi possível construir uma análise mais robusta e multifacetada.

A análise dos dados seguiu os princípios da análise de conteúdo qualitativa, conforme descrito por Bardin (2011). Este método foca na identificação de padrões e temas emergentes nos dados, permitindo uma interpretação detalhada das formas como o ambiente escolar influencia as emoções das crianças. As transcrições das entrevistas e as notas de observação foram minuciosamente examinadas para detectar recorrências e discrepâncias que indicassem fatores relevantes ao comportamento emocional dos estudantes.

Em termos éticos, todos os procedimentos adotados nesta pesquisa seguiram as diretrizes éticas para pesquisas envolvendo seres humanos, garantindo anonimato e confidencialidade aos participantes. O consentimento informado foi obtido de todos os participantes ou de seus responsáveis legais, assegurando que estavam cientes dos objetivos da pesquisa e de sua liberdade para retirar-se do estudo a qualquer momento, conforme recomendado por Silva (2002).

## **RESULTADOS**

Os resultados desta pesquisa revelam uma complexa interação entre o ambiente escolar e o comportamento emocional das crianças. Observou-se que o clima emocional da sala de aula, fortemente influenciado pelas práticas pedagógicas dos professores, tem um

impacto significativo no desenvolvimento emocional dos alunos, conforme sugerido por Jennings e Greenberg (2009). Eles argumentam que professores que estabelecem uma conexão emocional positiva com seus alunos criam um ambiente de segurança emocional que é fundamental para o aprendizado e para o bem-estar emocional das crianças.

De acordo com Vygotsky (1991), as interações sociais no ambiente escolar desempenham um papel crucial na mediação do desenvolvimento emocional e cognitivo. Os dados coletados mostraram que as crianças que se sentem apoiadas emocionalmente pelos professores tendem a ter um melhor desempenho acadêmico e a desenvolver habilidades sociais mais fortes. Este achado é consistente com a pesquisa de Zanatta (2015), que destaca a importância da disposição física e do clima da sala de aula como fatores que afetam o humor e a motivação dos estudantes.

O estudo também apontou que as interações entre colegas são fundamentais para o desenvolvimento emocional das crianças. Damásio (2000) enfatiza o papel da aprendizagem social através da observação e imitação de comportamentos em um ambiente escolar, indicando que as crianças aprendem sobre emoções e comportamento social observando seus colegas. Este aspecto foi evidenciado nas respostas emocionais das crianças às situações de conflito e cooperação que ocorrem durante as interações diárias.

Adicionalmente, as respostas dos pais, coletadas através de questionários, reforçam a percepção de que um ambiente escolar acolhedor e emocionalmente seguro é crucial para o desenvolvimento das crianças. Esta visão é suportada por Wallon (1995), que considera a afetividade como um pilar central no desenvolvimento humano, afetando diretamente a maneira como as crianças aprendem e se relacionam com o mundo.

Os resultados também sublinham a importância das políticas escolares na criação de um ambiente propício ao desenvolvimento emocional. Damásio (2000) sugere que as emoções não são apenas reações orgânicas, mas processos que são moldados pelas interações sociais e pelo ambiente cultural. As políticas que promovem um clima escolar positivo e que valorizam as competências emocionais estão diretamente ligadas a melhores resultados emocionais e acadêmicos para os alunos.

Além disso, foi notável o impacto das práticas pedagógicas no bem-estar emocional das crianças. Conforme Hargreaves (1998) observa, as práticas que integram o desenvolvimento emocional no currículo escolar contribuem para um ambiente de aprendizado mais humano e eficaz. Este achado reforça a necessidade de práticas pedagógicas

que não apenas transmitam conhecimento acadêmico, mas também fomentem o desenvolvimento emocional e social dos alunos.

Um ponto chave identificado é a necessidade de formação contínua para os professores em relação às competências emocionais. Almeida (1999) enfatiza que professores bem preparados em habilidades socioemocionais podem criar ambientes mais acolhedores e seguros, promovendo uma melhor aprendizagem e desenvolvimento emocional dos alunos. Esta necessidade é particularmente crítica à luz dos resultados que mostram uma correlação positiva entre a competência emocional do professor e o ambiente emocional da sala de aula.

Os dados também destacaram que a estrutura física e a organização do espaço escolar, como descrito por Zanatta (2015), têm um impacto perceptível no estado emocional dos alunos. Escolas que oferecem um ambiente físico acolhedor e bem-organizado tendem a promover um melhor desenvolvimento emocional, corroborando a ideia de que o espaço físico é um componente integral do ambiente de aprendizado.

A análise mostrou que o desenvolvimento emocional das crianças é profundamente afetado pela forma como as escolas gerenciam o estresse e os conflitos. Wallon (1942) e Hargreaves (1998) sugerem que um ambiente escolar que proporciona segurança e apoio emocional é fundamental para que as crianças explorem e aprendam de maneira eficaz. Assim, as políticas escolares devem ser projetadas para minimizar o estresse e promover práticas que garantam o bem-estar emocional dos estudantes.

### **Cursos e Formações Complementares**

1- Participou do Curso de Formação Complementar, com o tema: Atividade Científica Decorrente de pesquisa realizado nos dias 13/01/23; 19/01/23 e 25/01/23. Proferido pela Dra. Gilvone Furtado Miguel, sob Orientações do departamento de Pós graduação e Pesquisa da Universidade Del Sol UNADES- Paraguai, certificado com 36h, pela **Revista Avanços e Olhares**; ISSN nº 25952579 **indexadores**: S Sumários; Miguilim; Latindex, IBICT; Google Acadêmico; Diadorim; Doi Cross Ref; Regimentado pela ABEC BRASIL.

2- Participou do seminário de Pesquisa: Estruturando a pesquisa Acadêmica- da Construção do Março Teórico á análise dos Resultados de Campo. Proferido pela Dra. PHD Maria Célia da Silva Gonçalves, sob orientação do departamento de Pos Graduação e pesquisa da Universidade Del sol. UNADES. Certificado com 40h, pela revista *Avanços e Olhares*; ISSN nº 25952579 **indexadores**: S Sumários; Miguilim; latindex; IBICT; Diadorin; Abec Brasil; Doi Cross ref; Google Acadêmico.

- 3- Participou do seminário de Pesquisa com o tema Produção do Artigo Científico e Orientação Acerca do Novo Qualis 2025-2028. Data 05 a 26 out de 2024. Proferido pela Dra PHD Elizabeth Figueiredo de Sá -UFMT. Sob orientação do Departamento de Pos graduação e pesquisa da Universidade Del sol Unades Paraguai- Assunção. Certificado com 36h, pela revista *Avanços e Olhares*; ISSN nº 25952579 indexadores: S Sumários; Miguilim; latindex; IBICT; Diadorin; Abec Brasil; Doi Cross ref; Google Acadêmic.
- 4- Realizou o curso "Metodologia do Ensino da Pesquisa Científica", com 24h, pelo Instituto IESA do Araguaia (IESA), Brasil, em 2024.
- 5- Realizou o curso "Metodologia do Ensino da Pesquisa Científica", com 24h, ofertado pelo Instituto IESA do Araguaia (IESA), Brasil, em 2023.
- 6- Publicou o artigo A Formação Continuada de Professores por Meio da Educação Internacional, na Revista *Humanidades & Tecnologia em Revista (FINOM)*, DOSSIÊ INTERNACIONAL FORMAÇÃO DOCENTE E INOVAÇÃO EDUCACIONAL NA UNIVERSIDAD DEL SOL–UNADES- EDIÇÃO ESPECIAL. v. 58, n. 1 (2025)
- 7- Publicou o artigo *Camelôs e a Economia Informal: Dinâmicas, Desafios e Contribuições em Ciudad del Este*. DOSSIÊ: DINÂMICAS DE FRONTEIRA E PRÁTICAS CULTURAIS/COMERCIAIS: análises multidimensionais sobre Ciudad del Este e a Tríplice Fronteira - Edição Especial. v. 24 n. 24 (2024).
- 8- Publicou o artigo *Currículo inclusivo: estratégias para superar a exclusão de minorias culturais no ambiente escolar*. Revista Multidisciplinar *Humanidades e Tecnologias (FINOM)*, [S.l.], v. [58], 2025. DOI: 10.5281/zenodo.15084620. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.15084620>.
- 9- Publicou o artigo *avaliando o impacto do ambiente escolar no comportamento sentimental de crianças do terceiro ao quinto ano no Ensino Fundamental I*. *Avanços & Olhares*, Barra do Garças – MT, ISSN 2595-2579, [2025], Atividade científica decorrente da dissertação de mestrado.
- 10- Participou do Seminário de Pesquisa do Curso de Mestrado em Ciências da Educação, com o tema "Comitê de Ética em Pesquisa Plataforma Brasil", em 2024.
- 11- Participou do Seminário Internacional de Pesquisa sobre "Marco teórico-metodológico e promoção do trabalho docente nas plataformas digitais", em 2024.

## **Conclusões**

Este estudo alcançou seu objetivo geral de investigar como o ambiente escolar influencia o comportamento sentimental e as expressões emocionais de crianças do terceiro ao quinto ano do Ensino Fundamental I. Os objetivos específicos foram atendidos por meio de uma análise detalhada que identificou a interação entre práticas pedagógicas, interações sociais e o ambiente físico escolar como fatores cruciais que impactam o desenvolvimento emocional das crianças. Foi evidenciado que um ambiente escolar acolhedor, que promove interações positivas e oferece suporte emocional adequado, melhora significativamente tanto o desempenho acadêmico quanto o bem-estar emocional dos estudantes.

Além disso, este trabalho forneceu uma base sólida para futuras investigações e práticas educacionais que buscam integrar de maneira efetiva o desenvolvimento emocional no currículo escolar. A pesquisa destacou a necessidade de formação continuada para educadores em competências emocionais e a importância de políticas escolares que sustentem um ambiente de aprendizado seguro e respeitoso. Assim, contribui-se para a formação de uma geração de alunos mais bem preparados para enfrentar os desafios emocionais e acadêmicos, promovendo um desenvolvimento mais integral e harmonioso.

### REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Ana Rita Silva. *A Emoção na Sala de Aula*. Campinas: Papyrus, 1999.
- BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Porto Portugal: Edições 70, 2011
- BRASIL, 2018- BNCC. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base> Acesso em: 12. jan. 21
- CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto. In: Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto. Artmed, 2010.
- DAMÁSIO, António R. *O erro de Descartes: emoção, razão e cérebro humano*. 20ªed. Portugal: Fórum da Ciência, 2000.
- DENZIN, N.; LINCOLN, Y. *Handbook of qualitative research*. (2a ed). Thousand Oaks: Sage. 1978.
- HARGREAVES, Andy. *Os Professores em Tempos de Mudança* Alfragide: McGraw-Hill, 1998.
- JENNINGS, Patricia A.; GREENBERG, Mark T. The prosocial classroom: Teacher social and emotional competence in relation to student and classroom outcomes. Review of

educational research, v. 79, n. 1, p. 491-525, 2009.

SILVA, Marco Aurélio Dias da. Quem ama não adoce: o papel das emoções na prevenção e cura das doenças. 23ª ed. São Paulo: Best Seller, 2002.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação- São Paulo: Atlas, 1987.

VIGOTSKI, L. S. Formação social da mente. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WALLON, Henry. As origens do caráter na criança. São Paulo: Nova Alexandria, 1995.

ZANATTA, A. Dificuldades no Ensino e Aprendizagem de Matemática: um estudo com estudantes e professores do 4º e 6º ano do Ensino Fundamental. Mestrado em Educação - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Frederico Westphalen, 2015. 94f.